

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andressa Ferreira de Jesus Ribeiro

**O CONHECIMENTO DAS LETRAS POR MEIO DA LEITURA
LITERÁRIA NO ENSINO INFANTIL**

Belo Horizonte

2012

Andressa Ferreira de Jesus Ribeiro

**O CONHECIMENTO DAS LETRAS POR MEIO DA LEITURA LITERÁRIA NO
ENSINO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Alfabetização e Letramento, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Clenice Griffó

Belo Horizonte

2012

Andressa Ferreira de Jesus Ribeiro

**O CONHECIMENTO DAS LETRAS POR MEIO DA LEITURA
LITERÁRIA NO ENSINO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Alfabetização e Letramento, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Clenice Griffó

Aprovado em 14 de julho de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Clenice Griffó – Faculdade de Educação da UFMG

Marcilaine Soares – Faculdade de Educação da UFMG

RESUMO

Este trabalho foi realizado por meio de um Plano de Ação desenvolvido na Escola Municipal Dr. José Xavier Nogueira, com uma turma de crianças com idades entre 4 e 5 anos na Educação Infantil. O Plano teve início no segundo semestre do ano 2011. O tema principal desenvolvido foi **“o conhecimento das letras por meio da leitura literária no ensino infantil”**. O tema escolhido visou o desenvolvimento da básica alfabética do sistema de escrita, por meio da leitura literária aplicada ao público infantil. As atividades aplicadas foram relacionadas à leitura de livros literários e o uso das letras, envolvendo os nomes das crianças e dos personagens das histórias. A utilização de materiais concretos e didáticos fez parte deste trabalho de forma significativa e dinâmica. Durante a realização deste plano de ação as crianças foram demonstrando sua imaginação e criatividade por meio do desenvolvimento da escrita, leitura e oralidade. A prática da leitura foi importante ferramenta que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho, possibilitando as crianças criarem e realizarem novas atividades. Durante desenvolvimento deste plano foram surgindo novas ideias e novos métodos de ensino relacionados às atividades em sala para as crianças, que irão ajudar no processo de ensino-aprendizado das mesmas.

Palavras-chave: leitura literária, alfabetização, educação infantil.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 Características da escola	6
1.1.1 Comunidade Atendida	7
1.1.2 Projeto Político Pedagógico (PPP)	8
1.1.3 Perfil da Turma	9
2. JUSTIFICATIVA.....	11
2.1 Temática do Plano de Ação Pedagógica	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4. OBJETIVOS	21
4.1 Objetivo geral	21
4.1.1 Objetivos Específicos	21
5. METODOLOGIA DO TRABALHO	22
5.1 Objetivos.....	22
5.1.1 Desenvolvimento da ação pedagógica	22
5.1.2 Desenvolvimento das atividades realizadas	23
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	31
7. ANÁLISE	33
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
9. REFERÊNCIAS	37
10. ANEXOS	39

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi realizado na Escola Municipal Doutor José Xavier Nogueira, situada na região de Venda Nova, com uma turma de crianças com idades entre 4 e 5 anos da Educação Infantil. É um trabalho de integração do curso de Pós-graduação da disciplina de Alfabetização e Letramento que tem como objetivo ampliar e desenvolver a prática e o conhecimento do trabalho do professor em sala de aula.

Sou professora da Educação Infantil há 6 anos e estou lecionando no Ensino fundamental há 6 meses para uma turma do 2º ano do 1º ciclo. Formada em Normal Superior, fiz o curso de magistério no Ensino Médio. Sempre gostei de trabalhar com crianças pequenas, pois elas são mais atenciosas, gostam sempre de novidades e temos como retorno do trabalho desenvolvido, a aprendizagem espontânea e natural dessas crianças no decorrer do tempo na escola. Além disso, temos a atenção e carinho que elas nos transmitem.

1.1 Características da Escola

A Escola Municipal Doutor José Xavier Nogueira foi inaugurada há quatro anos e foi construída e projetada para atender crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental sendo também estruturada para atender alunos com necessidades especiais. Atualmente a escola atende crianças de idades entre 4 a 5 anos na Educação Infantil e de 6 a 11 anos no Ensino Fundamental 1º e 2º ciclos. A escola possui um espaço físico amplo com 18 salas de aula destinadas ao Ensino Fundamental e 4 salas de aula para a Educação Infantil, todas bem conservadas, com carteiras e quadros novos. Possui também estacionamento e quadra sem cobertura. A biblioteca é bem ampla, organizada e informatizada, com variedade de livros, revistas e jornais. A cantina é bastante espaçosa e organizada. O pátio é coberto, sendo preparado para recreação e outras atividades. A escola possui ainda uma sala de informática com computadores funcionando que atende a todos os alunos com horários definidos e também um laboratório, uma sala de multimídia bem equipada, uma sala multiuso, 6 banheiros para o ensino fundamental e 2 banheiros apropriados para educação infantil, e o parquinho.

Em relação às turmas são no total 34 que estão assim divididas:

Educação Infantil: No turno da manhã são no total 4 turmas com crianças entre 4 e 5 anos.

No turno da tarde são no total 4 turmas com crianças entre 4 e 5 anos.

No 1º ciclo no turno da tarde são no total 14 turmas.

No 2º ciclo no turno da manhã são no total 12 turmas.

A escola é composta por uma diretora e vice- direção, um bibliotecário no turno da manhã e dois no turno da tarde, 20 funcionários para serviços gerais com o encargo da limpeza e merenda da escola, 10 estagiários que ajudam no serviço de secretaria e auxiliam com alguns alunos portadores de necessidades especiais e dois porteiros.

Em relação aos professores temos um total de 47 profissionais sendo 5 na Educação Infantil no turno da manhã e 5 no turno da tarde, 18 professores do Ensino Fundamental no turno da manhã e 19 no turno da tarde.

Quanto à coordenação, são no total de 7 coordenadores, sendo 2 para educação infantil manhã e tarde, e no Ensino Fundamental são 2 coordenadoras de manhã e 3 a tarde. Elas procuram fazer o máximo para atender a todos: professores, pais e alunos, procurando solucionar os problemas cotidianos da melhor maneira possível. A coordenação geralmente organiza seu trabalho através de reuniões e encontros pedagógicos de acordo com os pares de professores do ciclo, onde são discutidos aspectos que vão surgindo durante o processo na caminhada da escola.

1.1.1 Comunidade Atendida

Temos um total de 183 alunos matriculados na Educação Infantil e 663 alunos matriculados no Ensino Fundamental. Em contato com os professores e alunos do Ensino Fundamental, percebemos que a grande maioria dos alunos provém de famílias pobres. Alguns precisam de um trabalho mais intenso que será discutido a seguir, por serem violentos, revoltados, descuidados pela família e que apresentam dificuldades no aprendizado, principalmente no que se refere ao ato de ler e escrever. Sofrem também más influencias da família e da sociedade, que refletem-se em maus comportamentos na escola.

No 1º semestre de 2011, iniciou-se o Programa Escola Integrada com o intuito de ajudar e auxiliar os alunos que passam por problemas como os relacionados acima. São alunos que necessitam de um trabalho diferenciado. O Programa da Escola integrada conta com a participação de 310 alunos que permanecem na escola o dia todo com atividades diferenciadas como dança, teatro, música e artes, contando com a orientação dos monitores que são preparados para essas atividades. São no total 15 monitores incluindo a coordenação deste Programa.

A comunidade em geral é bem participativa nas questões referentes à escola. Os pais participam das reuniões que são convocadas para esclarecimentos dos trabalhos realizados na escola. Quando necessário, em caso de tomada de decisões, as reuniões tornam-se democráticas através de votação, com a participação de todos da comunidade escolar. As famílias demonstram ter uma boa visão da escola e procuramos sempre manter a expectativa em atendê-las da melhor maneira possível. É uma comunidade carente. A maioria das crianças mora próximo à escola. Para melhor atender aos pais ou responsáveis pelos alunos, são marcados dias e horários disponibilizados pelos professores e coordenação, salvo em caso de urgência.

1.1.2 O Projeto Político Pedagógico (PPP)

O Projeto Político Pedagógico está sendo elaborado por todos que fazem parte da escola e da comunidade. A nossa proposta curricular procura estar em consonância com as orientações da SMED – Secretaria Municipal de Educação. Como estamos dando andamento ao projeto, alguns assuntos são bastante polêmicos e procuramos a melhor maneira de tratá-los. O Regimento Interno também está sendo elaborado através de encontros e reuniões com funcionários e comunidade em geral.

Toda a equipe da Educação Infantil está empenhada em desenvolver um trabalho de qualidade com as crianças, com apoio e participação da família que é essencial. Estamos cientes do nosso papel como profissionais da educação e procuramos trabalhar em equipe e executar nossas tarefas pautadas pelo respeito, dignidade, direitos e especificidades das crianças e em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, religiosas, étnicas, comprometendo-nos com o desenvolvimento integral da criança. Procuramos promover uma educação para a

formação da cidadania através das múltiplas linguagens: lúdica, gestual, corporal, musical, oral, escrita, plástica e virtual, procurando abranger conhecimentos sobre o mundo físico e social.

1.1.3 Perfil da Turma

Atualmente estou trabalhando com uma turma de 4 anos que é composta por 20 alunos, sendo 13 meninas e 07 meninos. As crianças gostam de tudo o que é produzido dentro e fora da sala de aula. Elas aprendem com facilidade as atividades da sala, as rotinas, as brincadeiras, as músicas, as imitações, montagens, desenhos e interagem com as pessoas no momento de recreação, parquinho e passeios sem constrangimentos, adquirindo novos conhecimentos na prática social.

Duas crianças ainda estão na fase da brincadeira e não se preocupam com outras tarefas que são propostas em sala. Neste segundo semestre de 2011 essas crianças começaram a apresentar curiosidade para outras tarefas, mas é sempre necessário lembrá-las da rotina e regras da escola, embora sabendo que esse tipo de comportamento seja normal para crianças desta idade.

Em geral, esta turma com a qual trabalho neste ano e que darei continuidade no ano de 2012 é bem tranquila. Alguns falam alto e extrapolam quanto ao comportamento, tornando-se necessário tirar da rotina o que mais gostam de fazer como, por exemplo, brincar no parquinho e fazer brincadeiras de faz de conta. Quando o assunto é atividade de sala, todos em geral adoram.

Percebe-se que as crianças de 5 anos são capazes de brincar sozinhas ou acompanhadas e quando estão em grupo adquirem capacidade de construir suas próprias regras. Demonstam ser individualistas, com forte sentimento de posse. São bastante prestativas, gostam de serem elogiadas e ao mesmo tempo magoam-se muito fácil quando são repreendidas. Gostam de conversar com adultos, falam de seus sentimentos, principalmente para a professora, e gostam de fazer muitas perguntas prestando atenção nas respostas que lhes são dadas.

Quanto ao aprendizado, às crianças conseguem escrever o seu primeiro nome, identificam e escrevem as letras do alfabeto, copiam algumas palavras do quadro, escrevem e identificam quase todos os números de 0 a 9. A turma é bastante frequente em relação a empréstimo de livros na biblioteca e gostam de ler livros e revistas do cantinho de leitura da sala.

Quanto aos pais, a maioria é atenciosa e acompanha o andamento escolar de seus filhos. Participam ativamente das reuniões e estão sempre presentes quando chamados. Acompanham e orientam o “Para Casa” com os filhos e quando precisam conversar com a professora procuram a coordenação para marcar um dia e horário mais acessível.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 Temática do Plano de Ação Pedagógica

Por que abordar questões relacionadas ao conhecimento das letras por meio da leitura literária no ensino infantil?

Ao longo do ano, minha expectativa foi a de desenvolver um Plano de Ação Pedagógico com o objetivo de trabalhar o aprendizado das letras do alfabeto associado à prática de leitura de livros de literatura na educação infantil. Percebe-se que essa prática promove fonte de prazer e imaginação, e ao mesmo tempo possibilita a apropriação do uso das letras do alfabeto relacionando os nomes dos personagens com os nomes dos alunos, e os objetos destacados em nosso ambiente escolar com objetos relacionados aos da leitura, formando assim palavras que aparecem em nosso cotidiano através da leitura dos livros infantis.

A formação de nomes e palavras que aparecem nos livros de literatura infantil e que estão ligados a nossa realidade ajudam no desenvolvimento de habilidades de compreensão e construção de sentidos e é através destas que as crianças aprendem a participar de seu letramento e alfabetização de maneira prazerosa formando sentido no que elas forem escrever. Com isso as crianças vão aos poucos aprendendo a escrita de pequenas palavras dando sentido de maneira natural, atingindo a intenção do professor que é de alfabetizar letrando de maneira dinâmica e gostosa de aprender, através da leitura. A formação de nomes e palavras da leitura de livros infantis ajuda a criança no seu processo de aprendizagem que se desenvolve ao longo do tempo.

Ao oferecermos ao aluno o contato com o mundo das letras, através da leitura de um livro que nos dá prazer, quando lemos com expressividade e ao mesmo tempo oferecermos às crianças atividades criativas com o que elas gostam de fazer como, por exemplo, brincar de massinha formando letras, brincar com letras móveis, com canetinhas, com fichas de nomes e a escrita dos mesmos, e a escrita espontânea, toda esta ação faz com que as crianças aprendam mais e com sentido. Isso interfere na apropriação inicial da alfabetização.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação é um direito de todos e as crianças precisam ter acesso ao ensino desde os primeiros anos de vida, com a inclusão destes direitos em creches e em pré-escolas. Dessa forma, faz-se necessário que as crianças desde pequenas, com toda sua bagagem trazida pelo mundo letrado, possam aumentar seus conhecimentos por meio daquilo que elas já conhecem através do universo de possibilidades de aprendizagem que a escola oferece. Neste contexto, Carvalho (2002, v.3, p.5) relata que a “Leitura e escrita servem para entendermos melhor o mundo que nos cerca.”

Este é um dos aspectos importantes para darmos sentido ao início da leitura e escrita com as crianças pequenas. Se a criança começa a entender o que o livro quer nos transmitir, seja por leitura oral ou escrita relacionada ao contexto em que vivemos com o mundo da escrita, as mesmas vão dar maior importância às letras que inicialmente pareciam linhas ou rabiscos em um papel, porém com significados. Começa então a surgir a importância da escrita para as crianças pequenas.

Nesse sentido, SOARES (2011) nos convida a refletir:

“Desenvolver a escrita de modo intimamente relacionado à oralidade torna possível fortalecer a pessoa que a criança já é, confirmando o que já sabe, os conhecimentos que possui, abrindo portas para o novo.” (SOARES, 2011, p.60).

Primeiramente temos que favorecer a aprendizagem do aluno em que a escrita, em certa medida, é a representação da fala. E é através da escrita que percebemos a leitura e atribuímos significados aos objetos, às pessoas e ao que nos cerca.

Para que a criança comece a dar sentido às letras do alfabeto e às palavras escritas que aparecem no seu dia a dia é necessário que sejam expostas a situações de leitura e a situações de uso da escrita/leitura. Para que isso aconteça, é preciso que a criança tenha contato com algum leitor e que possa ter espaço para comentar o que ouviu. Os comentários provocam na leitura a construção de certos sentidos e esta passa a não ser mais simplesmente o ouvir os sons ou palavras pronunciadas mecanicamente.

A criança quando está sendo alfabetizada através da leitura de pequenos textos, vai aprendendo aos poucos que possui um conjunto de regras e vai convivendo com estas regras, levantando hipóteses e procurando aprender, de acordo com o seu desenvolvimento, o conjunto dessas regras que irão surgindo à medida que o aprendizado vai se desenvolvendo. Mas em relação às crianças pequenas é comum o falar erroneamente em determinadas situações, fugindo das regras, pois sabemos que há determinados aprendizados que dependem da maturidade de cada criança. Sobre tal aspecto, SOARES (2011) afirma:

“As ações de ler e de escrever têm como alvo a escrita, mas elas se diferenciam tanto nas operações cognitivas nas quais se apoiam quanto em relação aos procedimentos de ensino-aprendizagem que devem orientar o processo de alfabetização.” (SOARES, 2011, p.12)

É graças à leitura que dominamos o modo de escrever as palavras. Quem está acostumado a ler e ouvir consegue memorizar melhor as letras e palavras. Isso confirma a importância da leitura para um bom desempenho da escrita. Por isso, é importante o acesso a livros desde cedo, como é o caso das crianças da educação infantil. Devemos aproveitar a facilidade que estas crianças possuem para memorização investindo nos livros infantis, intercalando com a leitura e escrita de outros gêneros, ampliando a aprendizagem dessas crianças.

Parte considerável do aprendizado da escrita para as crianças se faz por imitação através daquilo que se lê. Quando a criança está observando um livro, ela está ao mesmo tempo lendo as palavras contidas no mesmo e memorizando as letras que formam tais palavras.

A família, os amigos e a escola, ou seja, o meio social favorece a iniciação da criança na leitura e escrita através do acesso ao mundo dos livros e diversos gêneros existentes na sociedade. Isto é verdade especialmente quanto à história de vida de cada criança, que já pode ser um grande avanço ao acesso ao mundo das letras, das palavras, de textos que estão relacionados à bagagem de vida da criança, sendo que cada leitor interage com o texto a partir de seu interesse pessoal ou de um incentivo social. Para SOARES (2011, v.1, p.21) “o processamento da leitura envolve o reconhecimento da palavra escrita, a compreensão do texto que está sendo lido e a busca e exploração do sentido que o texto tem para o leitor”.

Aprender a ler e a escrever poderá ser feito de forma integrada, desde que sejam consideradas as especificidades de cada um, pois os processos da leitura e da escrita são distintos, interferindo nas ações cognitivas e nos processos de ensino/aprendizagem que orientam o processo da alfabetização. Para se ter uma alfabetização de qualidade temos que nos dedicar a boas leituras, sendo que os elementos que a leitura nos oferece além da própria escrita, que incluem oralidade, ortografia, fluência, percepção, imaginação e pontuação são fundamentais para a compreensão da escrita. Para que o aluno aprenda a escrever, ele deverá ter este contato com a leitura, pois observando e ouvindo, o aluno percebe que existem sinais e sons que representam algo significativo para ele.

De acordo com SOARES (2011):

“(...) vê pessoas lendo ou escrevendo, folheia gibis, revistas, livros, identifica a escrita nas ruas, no comércio - e assim vai se familiarizando com as práticas de leitura e de escrita; e também desde muito cedo inicia seu processo de alfabetização – observa textos escritos à sua volta, e vai descobrindo o sistema de escrita, reconhecendo algumas letras, algumas palavras”. (SOARES, 2011, p.17)

Em familiaridade com livros de literatura infantil é que as crianças adquirem certos conhecimentos que servem como suporte em sua aprendizagem na fase inicial da alfabetização, ajudando-as no processo de aquisição da língua escrita.

O primeiro contato da criança com a escrita acontece, muitas vezes, fora da escola, sem nenhuma intenção de formalidade, de forma espontânea, sem ser planejado. Cabe à escola planejar de forma sistemática a alfabetização e o letramento dessas crianças, trabalhando com os diversos gêneros, materiais concretos, materiais didáticos pedagógicos, ampliando o conhecimento da criança a partir do que ela conhece.

Não se pode determinar qual é a idade correta em que a criança tem que aprender a ler, isto vai depender do ambiente social em que a criança convive sendo que a criança que vive em um meio onde os pais leem muito, que vivem em contato com o mundo literário, tem possibilidades muito maiores de aprender a ler do que a criança que convive em um meio social com pouco contato com livros, revistas, jornais, teatro, artes e outros meios que envolvem a oralidade mais correta e a escrita mais frequentemente. A criança que frequenta a escola na educação infantil,

já começa se apropriar-se do sistema de escrita dando início a fase inicial de alfabetização. Ela entra em contato com as letras do alfabeto, com nomes próprios, com palavras escritas, aumentando a possibilidade de aprender a ler e escrever mais rapidamente.

SOARES (2011) afirma:

“(...) não é raro que a criança se aproprie do sistema de escrita – alfabetize-se – já na etapa da educação infantil, como também não são poucos os casos de crianças que se alfabetizam antes mesmo do ingresso nessa etapa”. (SOARES, 2011, p.19).

Existem alguns tipos e gêneros de livros para crianças que se encontram em fase inicial de alfabetização e outros que são específicos, contribuindo para aquisição do sistema alfabético e ortográfico. Como relata SOARES (2011, v.2, p.18) que diz o seguinte: “Os chamados livros de alfabeto (ou livro de abecedário) contribuem para a apropriação, pela criança, do princípio fundamental para que se alfabetize: o princípio alfabético”.

Os livros de literatura infantil que dão suporte a alfabetização para crianças pequenas a partir de 4 anos, são livros que possuem ilustrações e pequenos textos com personagens e temas de interesse da criança através de leituras que atraem e proporcionam divertimento a criança. Percebe-se que a intenção pedagógica está sempre presente através das pequenas frases. Os livros de alfabeto colocam em foco as letras que estão relacionadas aos fonemas que contribuem para a alfabetização da criança. Para que a criança se alfabetize é de fundamental importância o conhecimento das letras relacionando-as ao som. A criança precisa entender que a escrita representa os sons da fala. Para isso é necessário que a criança conheça as letras do alfabeto como componentes essenciais da aprendizagem que darão início a língua escrita. SOARES (2011, v.2, p.21) nos convida a refletir:

“É importante a presença do alfabeto em sala de aula, desde a educação infantil, acompanhando-se as letras com recursos que levem a criança a associar cada uma ao fonema correspondente”.

As crianças precisam reconhecer visualmente as letras e ter contato com elas, mesmo que as vejam de forma aleatória. Devem também diferenciar as letras

de números e outros símbolos e aos poucos vão discriminando uma letra da outra e suas formas, tamanhos e tipos. O alfabeto quando se relacionado a ilustrações ou imagens de figuras correspondentes, facilita a aprendizagem da criança associando a letra a imagem ou desenho. Para SOARES (2011, v.2, p.23) “A presença do alfabeto em sala de aula ajuda a criança a associar letras e fonemas em especial se vinculado à figura de objetos”.

O professor possui um papel muito importante no sentido de orientar a aprendizagem da criança quando a mesma está adquirindo a língua escrita e esta aprendizagem não pode deixar de incluir livros de literatura infantil, com atividades de observação das letras, palavras e associação de imagens com a escrita. Não podemos esquecer que a leitura infantil deverá ter significado para as crianças e não ser simplesmente uma prática sem dar sentido à leitura.

Quando destacamos a atividade de leitura e nos aprofundamos nela, as crianças se interessam mais e o significado torna-se convincente para elas e também o aprendizado terá melhores resultados. Quando a leitura de determinado texto é bem planejada com o propósito de alfabetizar, a escrita passa a adquirir significados para a criança. A criança se manifesta espontaneamente quando escreve, abrindo espaço para que ela exerça um papel na sociedade, usando a prática de leitura manifestando-se como sujeito social. As crianças adquirem contato com as letras e palavras que vão formando sentido para elas e quando escrevem nomes ou criam palavras com as letras móveis do alfabeto, o seu desenvolvimento cognitivo vai se ampliando cada vez mais, adquirindo novas descobertas da escrita, dando sentido a mesma.

A leitura além de ser um ato prazeroso, ajuda a criança no desenvolvimento da fala (oralidade) e também no seu desenvolvimento cognitivo adquirindo novos conhecimentos. Através da intervenção do professor, as crianças se desenvolvem em seu processo de alfabetização, desde que demos espaço para que elas contem histórias e atos do seu dia-a-dia, quer seja individualmente ou coletivamente. A criança se envolve facilmente com textos ou histórias contadas, por isso ela aprende a ler e a escrever não somente pelos métodos de alfabetização, segundo os quais na maioria das vezes usamos letras e palavras soltas, mas também pelo conhecimento adquirido em sua prática de leitura, seja ela contada pelo professor, ou lida pela própria criança, através de livros escritos ou ilustrados.

O desenvolvimento da escrita vem com a necessidade da criança escrever o que ouve. Quanto mais o aluno interage com o meio literário, mais ele amplia seu letramento e terá mais domínio da leitura e escrita. Por isso a alfabetização é um processo em que a criança está sempre em aprendizado com novas palavras e regras da escrita.

Ao fazer a leitura de um livro, o professor deverá planejar sua aula através dessa leitura, para que a mesma se torne agradável e aumente o gosto da criança pela leitura e pela escrita.

Conforme CASTANHEIRA (2009) afirma:

“A escolha dos modos de ler reforça o importante papel do professor. Ao levar um livro para a sala de aula, ele deve antes procurar conhecê-lo, para planejar um trabalho a ser realizado que corresponda ao nível e expectativas dos alunos”. (CASTANHEIRA, 2009, p. 113).

Ao iniciar a leitura, o professor deverá, juntamente com o aluno, incentivá-lo a fazer uma leitura geral do livro dando início pela capa, verificando os autores e ilustradores e se necessário fazer um pequeno resumo da história, estudar o título, ou seja, deixar que a criança se familiarize com o livro. Todo esse processo faz parte da alfabetização sendo que através do estudo do livro a criança irá perceber os nomes dos autores, o que o título tem a dizer, o que nos revelam as ilustrações, fazendo com que a alfabetização se torne mais acessível a todos. Por este motivo a escola possui um papel importante na alfabetização, letramento e socialização dos alunos, procurando levar as crianças a terem os mesmos direitos e condições de igualdade tanto na aprendizagem como socialmente. É importante dar início a este trabalho desde a educação infantil, colocando as crianças em contato com o mundo das letras e símbolos e induzindo-as a identificar o significado das letras que conseqüentemente formam palavras e depois formam frases que irão dar sentido a fala. (SOARES 2011, v.2, p.23)

De acordo com KLEIN (2001, v.1, p.29) “a compreensão da escrita representa o sistema fonológico da língua que contribui para a fundamentação de propostas de alfabetização pelos professores”. As variações dos sons devem ser consideradas no processo de alfabetização, pois as crianças falam de uma forma e muitas vezes não têm consciência que uma palavra poderá ser escrita de forma diferente da forma oral

como, por exemplo, a palavra boneca que em algumas variantes linguísticas se pronuncia “buneca”. Estas variações de grafema e fonema são de grande importância para ser trabalhadas com as crianças durante o processo de alfabetização. As letras quando são trabalhadas isoladamente não possuem sentido, porém é importante trabalhar as letras formando palavras que podem ser pronunciadas oralmente, ilustradas e escritas. A própria escrita da criança possibilita perceber o que elas pensam sobre a mesma e como está se desenvolvendo o processo da aprendizagem. Existem também palavras que possuem o mesmo sentido, porém a escrita é diferente. Podemos analisar juntamente com as crianças essas diferenças enriquecendo cada vez mais o seu vocabulário e possibilitando a interação das habilidades de leitura e escrita como prática social.

Relacionando o conhecimento do professor sobre leitura e escrita ao conhecimento do processo de aprendizagem do aluno, surgem novas visões para a prática do professor alfabetizador. Cada criança possui suas particularidades na construção conhecimentos e o seu aprendizado é singular e particular. Temos que respeitar o modo de desenvolvimento de cada uma. O docente poderá promover situações que favoreçam a aquisição da leitura e escrita dos alunos através dos livros de histórias infantis, incentivando-as. Podemos oferecer as crianças maneiras diversas de aprendizado de escrita utilizando meios prazerosos tais como:

- Formar letras com massinha;
- escrita com letras móveis;
- trocar nomes de personagens;
- recontar uma história;
- elaborar textos coletivos;
- fazer representação teatral;
- fazer leitura individual ou coletiva.

São diversas as formas que podemos aproveitar para ensinar, sendo que através das brincadeiras dirigidas as crianças aprendem a ler e a escrever espontaneamente e gradativamente.

Um ambiente alfabetizador deve apresentar diversidade de gêneros relacionados à leitura tais como: revistas, poesia, parlendas, trava-línguas, jornais, encartes e cartazes que constituem recursos essenciais para o desenvolvimento da

leitura e escrita. Quando se reconhece a importância desse ambiente alfabetizador, a parte linguística e o diálogo são de suma importância para o aprendizado da criança. Estes gêneros além de serem apresentados precisam ser trabalhados conforme é citado pelas *Capacidades da Alfabetização da Rede Municipal*: compreender e valorizar o uso da escrita, com diferentes funções, em diferentes gêneros, sendo questionados, refletidos expandindo para o acesso ao mundo letrado. Os estudos de diversos gêneros não despertarão interesse no aluno se não forem incentivados pelo professor. O professor alfabetizador se torna um professor desafiador criando e fornecendo meios de envolver as crianças em seu processo de aprendizado.

De maneira geral, ao ingressar na escola a linguagem oral das crianças se encontra bem desenvolvida, o que contribui para o domínio da língua, da leitura e da escrita e geralmente as crianças possuem contato com textos narrativos, poemas, trava-línguas e adivinhações, incorporando diversos tipos de gêneros para compor o aprendizado do aluno através da mediação do professor.

Para as crianças que estão em fase inicial da alfabetização, os textos ilustrativos ajudam a promover a associação da imagem com as palavras, liberando a criatividade e a imaginação, promovendo prazer pela leitura e interesse pela escrita, apoderando-se da linguagem oral. Estes pequenos textos ilustrativos têm como objetivo atribuir significados que favoreçam a própria criança a reconhecer no momento da leitura e de sua interpretação o propósito das imagens. Este é um dos motivos importantes para que o professor faça indagações sobre o que está lendo. Fazendo isto, as crianças irão voltar-se com maior interesse para a história e compreender melhor o seu significado. As histórias podem ser aproveitadas também para serem incentivadas pelas crianças para uma reprodução de textos coletivos, onde todos terão oportunidade de falar o que entenderam, expressando seu sentimento e ao mesmo tempo manter contato com a escrita coletiva, apropriando-se da linguagem. De acordo com SARAIVA (2001, v.1, p.83) “desse modo, o aluno não só descobre o texto, impregnando-se de sua simbologia, enriquecendo seu domínio linguístico, mas também explora, manipula o texto e, a partir dele, cria novos textos”.

As crianças podem apropriar-se de seu texto e inserir suas experiências pessoais, seja coletivamente ou individualmente através de brincadeiras que podem ser utilizadas com as histórias contadas, ativando a curiosidade da criança em

relação à leitura e ao mesmo tempo valorizando a escrita e seu conhecimento de mundo. Através destas atividades, a criança se torna capaz de desenvolver seu senso crítico que possibilitará a ela julgar, avaliar e pensar.

A linguagem escrita é uma forma de inserção na vida das pessoas numa sociedade letrada. O ato de escrever consiste na representação gráfica de sons da língua. Quando fazemos uso da linguagem escrita e falada organizadas e trabalhadas constantemente fazendo sentidos para as crianças, teremos maiores possibilidades das mesmas serem alfabetizadas. Nós professores precisamos conhecer mais sobre a capacidade de aprendizagem dos alunos, até mesmo pelo fato dos mesmos ingressarem na escola com conhecimentos que trazem de fora através da interação com outras pessoas.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver aprendizagem relacionada à alfabetização e letramento utilizando os nomes próprios das crianças, associando-os aos nomes dos personagens de histórias e a nomes de objetos.

4.1.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver a percepção de que a representação da linguagem escrita se compõe de letras e que o sentido da mesma se dá através desse contato, tornando o ato de leitura como indispensável para o processo de desenvolvimento da escrita.
- Desenvolver a escrita dos nomes próprios das crianças relacionando-os com os dos personagens das histórias contadas.
- Compreender o princípio da base alfabética do sistema de escrita através da literatura infantil.
- Possibilitar o contato com as letras do alfabeto e fichas com nomes próprios.
- Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e gêneros utilizando como um grande auxílio, a leitura dirigida ao público infantil.
- Participar de pequenos teatros como forma de desenvolvimento psicológico, oral e motor, aumentando o contato com pequenas partes escritas do texto envolvendo assim a alfabetização através da escrita e oralidade.
- Promover a elaboração de textos coletivos envolvendo a leitura e escrita dos mesmos.
- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura e a escrita.
- Familiarizar o aluno com as letras do alfabeto.

5. METODOLOGIA DO TRABALHO

5.1 Objetivos

Reconhecer através da literatura infantil, a noção da escrita de nomes próprios, nomes de personagens e palavras, dando início ao processo de aprendizagem da leitura e escrita de forma mais dinâmica e do contato com o mundo das letras que darão sentido a escrita, atingindo o público infantil.

5.1.1 Desenvolvimento da ação pedagógica

Comecei a desenvolver este Plano de Ação no dia cinco de setembro do segundo semestre de 2011. Este trabalho foi realizado através da leitura de livros infantis e de atividades relacionadas à alfabetização que serão especificados no cronograma que será apresentado. O desenvolvimento deste trabalho foi realizado com crianças entre quatro e cinco anos, em sala de aula, com atividades relacionadas aos temas dos livros que foram lidos durante a semana com o intuito de ampliar e desenvolver o letramento e a alfabetização destas crianças. A duração da realização do plano foi de três meses sendo concluído em cinco de dezembro de 2011.

Um dos motivos que me levou a trabalhar este “Plano de Ação” utilizando como título **“o conhecimento das letras por meio da leitura literária no ensino infantil”** foi o fato de as crianças gostarem de ouvir histórias, recontá-las, ilustrá-las, encená-las, demonstrando grande interesse pelo assunto em destaque e a partir daí, envolver alguns processos que deram início a alfabetização através da leitura e da escrita utilizando a prática e o trabalho lúdico que auxiliaram no processo da alfabetização, utilizando letras móveis, escrita espontânea, formação de palavras, escrita de nomes próprios, tudo isso articulado com a escrita e oralidade.

Através do contato com a leitura, oralidade e a escrita, a criança desenvolverá sua autonomia e aprendizagem, de forma descontraída e dinâmica. Como estava sendo desenvolvido o “Projeto Nomes e Identidade” desde o início do ano, relatei as letras dos personagens dos livros aos nomes das crianças, enriquecendo ainda mais o trabalho de alfabetização através de nomes próprios.

Selecionei algumas coleções de livros de literatura infantil para a realização do trabalho e também um pequeno teatro com envolvimento das crianças incluindo atividades manuais de arte e cultura.

Para dar início ao trabalho programado estabeleci algumas normas como:

- aprender a ouvir e falar na hora certa durante a leitura;
- aprender a se comportar durante as atividades.

5.1.2 Desenvolvimento das Atividades Realizadas

ATIVIDADE 1

Escrita dos Nomes Próprios e Palavras Através da Ficha

Desenvolvimento:

As crianças através de sua ficha de nome e dos colegas desenvolveram as atividades abaixo com ajuda da professora:

- Identificar as letras do próprio nome;
- Conhecer a escrita do próprio nome;
- Identificar as letras iguais nos nomes dos colegas;
- Identificar a escrita do nome do colega;
- Pronunciar corretamente nomes e palavras;
- Identificar o surgimento da escrita de novos nomes;
- Identificar a escrita de novas palavras relacionadas à escrita do nome;
- Misturar as fichas e encontrar o nome do coleguinha ao lado;
- Escrever seu nome e do colega;
- Escrever novas palavras;
- Ler os nomes no quadro de chamadas;
- Localizar seu nome e do colega no quadro de chamadas.

Novas palavras escritas:

Palavras que iniciam com a primeira letra do nome:

BRUNA: PALAVRAS COM B: BELA, BOLA, BOBO, BULE
RAFAEL, REYSLA, RIAN: PALAVRAS COM R: REDE, RUA,
SAMARA, SAMUEL: PALAVRAS COM S: SINO, SALADA
LINDA: PALAVRAS COM L: LUA, LIVRO, LEVE

ATIVIDADE 2

Bingo de Letras

As crianças sentaram em roda, sabendo que aquele era o momento de concentração para a leitura do livro “TODO MUNDO PRECISA DE AMOR” da editora Ciranda Cultural. Logo após a leitura do livro, discutimos sobre o que foi lido e as crianças aprenderam através da leitura que além do valor sentimental e do afeto, podemos trabalhar palavras contidas no livro.

Atividade com cartela de bingo de letras

Desenvolvimento:

Cada criança tinha em sua mesinha uma cartela com as letras do alfabeto.

Para marcação das palavras, as crianças fizeram bolinhas de papel crepom para marcar as letras das palavras ditadas: amor, dia, sol, mundo.

As palavras foram escritas no quadro e depois copiadas no caderno e as crianças fizeram desenhos das mesmas.

ATIVIDADE 3

Lista de Materiais

Relacionar o processo de leitura e escrita à formação de lista de materiais e ampliar a criatividade das crianças através da arte. O livro escolhido foi “O CABELO DE LELÊ” da autora Valéria Belém, com envolvimento e a participação da família.

Desenvolvimento

Após a leitura do livro “O Cabelo de Lelê”, fizemos a análise do mesmo para realizarmos um trabalho de pintura com as crianças. Com o desenvolvimento desta atividade, criamos uma lista de materiais que foram utilizados para a confecção da boneca Lelê, com o intuito de ampliar a aprendizagem das crianças incentivando-as a leitura e a escrita de palavras através da arte.

Lista de materiais trabalhada com as crianças e utilizada para confecção da boneca:

- tinta guache preta
- prato de papelão
- pincel
- lã
- papel *colorset*

A instrução foi: “Escreva as palavras da lista que começam com a letra P”. As palavras reconhecidas pelas crianças foram:

- PRETA, PRATO, PAPELÃO, PINCEL, PAPEL.

As crianças conseguiram escrever cada uma das palavras acima de sua maneira, respeitando o processo de desenvolvimento de cada criança.

O término do trabalho foi realizado em casa com a família. Foram enviados os seguintes materiais: prato de papelão pintado de tinta guache preta, lã preta e pedaço de papel *colorset* vermelho, Xerox do livro com modelos de penteados.

ATIVIDADE 4

Alfabeto Móvel

A atividade desenvolvida foi relacionada à história contada com o personagem TED com o título: “TED É EDUCADO” da coleção Cuidando e Crescendo.

Desenvolvimento

Logo após a leitura do livro foi pedido às crianças que falassem cada letra do nome TED e formassem o nome com letras móveis.

Fizemos uma lista de nomes da turma que possuem essas mesmas letras.

A instrução dada foi: “Verificar nomes dos coleguinhas que possuem as mesmas letras do personagem TED”.

ARTHUR: LETRAT

ALICE: LETRAE

BRENO: LETRA E

GISLAINE: LETRA E

JOÃO PEDRO: LETRASD E E

JOÃO VICTOR: LETRA T

KETLEY: LETRA E

REYSLA: LETRA E

RAFAEL: LETRA E

TALLES: LETRA EE T

YARÍTICIA: LETRAT

WENDEL: LETRA D

As crianças analisaram cada nome e quantos nomes possuem a letra T, quantos a letra E e quantos a letra D.

A próxima atividade foi realizada com a palavra EDUCADO que surgiu na mesma história contada.

Separamos os nomes que possuem as letras da palavra EDUCADO.

ARTHUR: LETRASA, U

ALICE: LETRASA, C, E

BRENO: LETRAS EE O

BRUNA: LETRAS AU

GISLAINE: LETRAS AE E

GIOVANA : LETRAS A E O

HANRY : LETRA A

IAGO: LETRAS A E O

IASMIM: LETRA A

ISABEL: LETRAS E, A

JOÃO PEDRO: LETRAS D,E, O

KETLEY: LETRA E

LINDA: LETRAS D E A

MARIA ALICE: LETRAS E, C, A

RAFAEL: LETRAS E, A

REYSLA: LETRAS E, A

RIAN: LETRA A

SAMARA: LETRA A

SAMUEL: LETRAS E, U, A

TALLES: LETRAS E, A

YARÍTICIA: LETRAS C, A

WENDEL: LETRAS E, D

JOÃO VICTOR: LETRAS C, A, O

As crianças escreveram com **letras móveis** a palavra “EDUCADO” e os nomes de alguns coleguinhas da turma com base na ficha.

Todas as crianças perceberam que seus nomes haviam entrado na lista pelo fato de que todas tinham as letras da palavra mencionada.

ATIVIDADE 5

Texto Coletivo

Desenvolvimento

As crianças sentaram em roda no pátio da escola e iniciamos a leitura do livro: “TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO” da editora Ciranda Cultural. Conversamos sobre a história e foi pedido as crianças que contassem novamente a história lida. Após voltarmos para a sala reescrevemos coletivamente a história no quadro que ficou assim:

TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO

TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA AJUDAR.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA BRINCAR.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA SOLTAR PIPA.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA FICAR FELIZ.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO QUANDO ESTÁ TRISTE.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA FICAR JUNTO.
TODO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO PARA SEMPRE.

Pedi as crianças para falar algumas palavras que mais gostaram. Percebi que as crianças precisavam da minha ajuda para a escolha das palavras, pois as mesmas falavam frases ao invés de palavras. Expliquei a diferença entre palavra e frase. As palavras escolhidas pelas crianças e escritas coletivamente no quadro foram:

AMIGO – BRINCAR – FELIZ - PIPA

ATIVIDADE 6

Letras com Massinha

Trabalhei também os livros: “O BONEQUINHO DOCE” e “A BONEQUINHA PRETA” da autora Alaíde Lisboa, aproveitando o tema relacionado à raça e valores que estava sendo explorado na escola.

Desenvolvimento

Após a leitura dos livros, escrevi no quadro a palavra BONECA ao invés de bonequinha para facilitar para as crianças a escrita da mesma com a massinha.

Pedi para as crianças escreverem com massinha as palavras: BONECA, DOCE e PRETA.

Houve interação entre a turma descobrindo as letras e a sua ordem durante a escrita.

Alguns tiveram dificuldades em formar as letras B, P e R com a massinha necessitando de auxílio.

Durante algumas semanas trabalhamos estes livros com confecção de doces feitos com as crianças (beijinho e cajuzinho) para enriquecimento do tema do Projeto “Valores”.

ATIVIDADE 7

Oralidade

Como a turma não consegue realizar fluentemente a leitura de um livro, para um maior desenvolvimento da oralidade, criatividade, dinâmica e autonomia dos alunos, decidir ensaiar uma peça de teatro referente à história dos Três Carneirinhos e o Lobo mau.

Os alunos tiveram noção de tamanho (pequeno, médio e grande), tons de voz (grave médio e agudo), aumentativo e diminutivo,

Desenvolvimento

O teatro contou com a participação de todos os alunos da turma. Três crianças fizeram os personagens dos três carneirinhos, outra criança foi o lobo mau e o restante da turma cantava a música da peça nos tons de voz: grave, médio e agudo.

Texto da Peça

Era uma vez três carneirinhos: um pequeno, um médio e um grande.

- O carneirinho menor falou assim: (participação de uma criança pequena)

Ah! Estou com tanta fome, vou até o bosque comer grama verdinha e beber água fresquinha.

O carneirinho com sua voz bem fininha, saiu cantando assim: (a turma cantando junto com o carneirinho com voz bem fininha)

dim, dim, dom, dim, dim, dom, grama verdinha para comer, dim, dim, dom, dim, dim, dom, água fresquinha para beber.

De repente aparece o lobo mau que disse: (participação de uma criança imitando o lobo)

Olha só quem está aí, é um carneirinho bem fofinho e gostosinho. Bem na hora, estou com muita fome.

O carneirinho olha assustado e fala para o lobo:

Não me come seu lobo, come o meu outro irmão que é maior que eu.

O lobo pensou, pensou e disse: vou esperar você crescer, pois está muito pequenininho.

E deixou o carneirinho ir embora.

No outro dia o carneiro médio disse: (participação de uma criança do tamanho médio)

Ah! Estou com tanta fome, vou até o bosque comer grama verdinha e beber água fresquinha.

O carneiro médio saiu cantando assim: (a turma cantando junto com o carneiro com voz médio)

dim, dim, dom, dim, dim, dom, grama verdinha para comer, dim, dim, dom, dim, dim, dom, água fresquinha para beber.

De repente aparece o lobo mau que disse:

Olha só quem está aí, é um carneirinho bem fofinho e gostosinho. Bem na hora, estou com muita fome.

O carneiro olha assustado e fala para o lobo:

Não me come seu lobo, come o meu outro irmão que é maior que eu.

O lobo pensou, pensou e disse: vou esperar você crescer, pois está muito pequeno.

E deixou o carneiro ir embora.

No outro dia o carneiro grande disse: (participação de uma criança do tamanho maior)

Ah! Estou com tanta fominha, vou até o bosque comer grama verdinha e beber água fresquinha.

O carneiro grande com sua voz de tom grave saiu cantando assim: (a turma cantando junto com o carneiro com voz forte)

dim, dim, dom, dim, dim, dom, grama verdinha para comer, dim, dim, dom, dim, dim, dom, água fresquinha para beber.

De repente aparece o lobo mau que disse:

Olha só quem está aí, é um carneirão bem fofão e gostosão. Bem na hora, estou com muita fome.

O carneiro grande e forte olha assustado e fala para o lobo:

Ah! Então é você que está querendo comer meus irmãozinhos, seu lobo mau. Você vai se ver comigo. Quando o lobo vem para cima do carneirão, ele vira seus chifres enormes para o traseiro do lobo e dá uma chifrada nele. O lobo caiu dentro do rio e desceu para o fundo e nunca mais apareceu para comer os carneirinhos.

E todos juntos cantaram assim:

dim, dim, dom, dim, dim, dom, grama verdinha para comer, dim, dim, dom, dim, dim, dom, água fresquinha para beber.

No dia da apresentação do teatro, as crianças usaram fantoches dos três carneirinhos e fantasia de lobo. A peça foi apresentada para as outras turmas de 4 e 5 anos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

PERÍODO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS	MESES DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES
<p>- 05/09/11 a 09/09/11 (2ª a 6ª feira).</p> <p>- 12/09/2011 a 23/09/2011 (2ª a 6ª feira).</p>	<p>Escrita dos nomes próprios e palavras através da ficha.</p>	<p>- Ficha de nomes</p> <p>- caderno</p> <p>- lápis.</p>	Setembro
26/09/11 (2ª feira).	<p>Leitura do Livro: "Todo mundo precisa de amor".</p> <p>- Bingo de letras com palavras do livro lido.</p> <p>- Desenho e ilustrações das palavras do livro.</p>	<p>- Cartela de bingo com as letras do alfabeto</p> <p>- Bolinhas de papel crepom</p> <p>- Caderno</p> <p>- lápis de escrever e de colorir.</p>	Setembro
<p>03/10/11 a 07/10/11 (2ª a 6ª feira).</p>	<p>- Leitura do Livro "O Cabelo de Lelé".</p> <p>- confecção de bonecas.</p> <p>- Atividade: Lista de materiais.</p>	<p>- Livro</p> <p>- tinta guache</p> <p>- prato de papelão</p> <p>- pincel,</p> <p>- papel <i>colorset</i></p> <p>- tesoura, cola, lápis de cor e canetas hidrocor.</p>	Outubro

PERÍODO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS	MESES DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES
17/10/11 a 21/10/11 (2ª a 6ª feira).	-Roda de Conversa: Leitura do Livro: “Ted é educado” -Utilização de letras móveis.	- Livro - alfabeto móvel - Ficha de nomes	Outubro
24/10/11 (2ª feira).	- Leitura do livro: “Todo Mundo Precisa de um amigo”. - Texto Coletivo	- Livro - Quadro - Pincel	Outubro
31/10/11 a 04/11/11 (2ª a 6ª feira).	- Leitura dos Livros: “A Bonequinha Preta” e o “Bonequinho Doce” com confecção de doces. - Formação de palavras com massinha.	- Livros - Massinha - Utensílios para doces.	Outubro e Novembro
Dia 07/11/11 a 02/12/11 (2ª a 6ª feira).	- Ensaio da peça de teatro. - Oralidade	- Fantoches de carneirinhos. - Fantasia de lobo.	Novembro Dezembro
Dia 05/12/11 (2ª feira)	Apresentação do teatro pela turma. - Oralidade	- Fantoches de carneirinhos. - Fantasia de lobo.	Dezembro

7. ANÁLISE

A escola tem o papel de se envolver na formação integral da criança, ou seja, formar pessoas autônomas, críticas, abertas para novas descobertas e interpretação de mundo. Este é um dos motivos que me incentivou a fazer este curso colocando em prática a minha ação diante da sala de aula.

O tema escolhido: **“O conhecimento das letras por meio da leitura literária no ensino infantil”**, foi desenvolvido com crianças com idades de 4 a 5 anos. As atividades realizadas pelas crianças durante a execução deste plano de ação tiveram como eixo a importância da leitura literária no processo de alfabetização. A avaliação do desenvolvimento das crianças foi constante. As crianças foram avaliadas durante a interação de aprendizagem com os colegas, e no processo de desenvolvimento das atividades de leitura e conhecimento das letras do alfabeto. Diante deste processo de alfabetizar por meio da leitura literária, percebe-se que o desenvolvimento e o aprendizado das crianças foram satisfatórios e suas reações diante das tarefas tiveram os seguintes resultados:

Em relação à primeira atividade que foi relacionada à **“Escrita dos Nomes Próprios e Palavras por Meio da Ficha”**, as crianças conseguiram compreender e realizar:

- o reconhecimento e a escrita das letras do seu nome;
- a identificação das letras do seu nome iguais aos nomes dos colegas;
- pronunciar corretamente a escrita de novas palavras;

As crianças tiveram dificuldades em:

- reconhecer algumas letras dos nomes dos colegas;
- escrever o nome do colega;
- realizar a escrita de algumas palavras elaboradas no momento da atividade.

Em relação à segunda atividade que foi relacionada à leitura do livro **“Todo mundo precisa de amor”** da editora Ciranda Cultural, foi realizado o **“Bingo de Letras”**. As crianças gostaram muito. É uma atividade envolvente e por se tratar de um jogo de aprendizagem, apresenta-se de forma dinâmica e espontânea e que prende a atenção das crianças. As crianças conseguiram marcar as letras das palavras ditadas com facilidade e interesse.

A terceira atividade foi relacionada ao livro **“O cabelo de Lelê”**, da autora Valéria Belém. Foram desenvolvidas atividades relacionadas à **“Lista de Materiais”**

por meio da arte relacionada à escrita. Para isso foi feita uma lista de materiais para realização da mesma. O que mais se destacou foram as palavras iniciadas com a letra P. A escrita realizada pelas crianças foi de forma espontânea, pois cada uma escreveu da sua maneira a lista de palavras. O intuito foi de avaliar o desenvolvimento da escrita espontânea feita pela turma. Houve o envolvimento com a família que foi de grande valia, pois a interação entre alunos, família e escola ajuda muito para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, incentivando-a e despertando-a para o aprendizado.

A quarta atividade foi relacionada à leitura do livro **“Ted é educado”** da coleção Cuidando e Crescendo. A atividade realizada por meio do **“Alfabeto Móvel”** foi bem significativa para as crianças, pois envolveu o nome das mesmas facilitando a compreensão, por estar relacionado à vida delas. Observando o nome do personagem e palavras encontradas na história contada, as crianças conseguiram identificar as letras de seu nome que também eram encontradas no nome do personagem. Utilizando as letras móveis, as letras da palavra principal que era **“EDUCADO”** foram também identificadas sem dificuldades pelas crianças.

A quinta atividade foi relacionada à leitura do livro **“Todo mundo precisa de um amigo”** da editora ciranda cultural. Foi feita a produção do **“Texto Coletivo”**. Foi um trabalho mais voltado à reescrita do texto de forma coletiva. Todos puderam dar sua opinião. Nesta ocasião, era feita a avaliação de compreensão da criança diante da história contada. Por meio da escrita no quadro, as crianças tinham contato com as palavras faladas por elas, dando maior importância à escrita. O entendimento de princípio, meio e fim de uma história é de suma importância para as crianças nesta idade aprendendo a conhecer noções de tempo, local e espaço.

A sexta atividade foi relacionada à leitura dos livros **“O bonequinho doce”** e **“A bonequinha preta”** da autora Alaíde Lisboa. A atividade foi realizada por meio de **“Letras com Massinha”**. Foi um trabalho ligado à coordenação motora das crianças por meio do aprendizado da escrita de letras e palavras com massinha. Foram selecionadas pelas crianças, algumas palavras principais da história contada, para a realização da atividade. Algumas crianças tiveram dificuldades em manusear a massinha para formar as letras B, P e R, necessitando de auxílio da professora. Este tipo de trabalho ajuda na percepção do formato das letras e em sua memorização. É uma atividade que as crianças gostam muito e auxilia na interação entre elas.

A sétima atividade foi relacionada à “**Oralidade**”. Para desenvolvimento deste trabalho foi realizado um **teatro** com a participação das crianças. No início foi complicado para as crianças entenderem como funcionavam as falas dos personagens, qual o momento certo da entrada, como deveriam agir no momento da apresentação. Depois de alguns ensaios, as crianças foram percebendo como e quando deveriam falar e agir. É um trabalho cansativo por ser repetitivo (repetir as falas constantemente até as crianças entenderem) e exigir certa concentração das crianças. Porém, é um trabalho satisfatório e bonito quando conseguimos atingir seu objetivo, que é a realização da peça e a aprendizagem de novas experiências pelas crianças como a autonomia, equilíbrio, oralidade, ritmo e concentração.

O trabalho de aprendizagem com as crianças é constante, mesmo após a realização deste plano de ação, as crianças continuam desenvolvendo suas habilidades de leitura e escrita ampliando cada vez mais seu conhecimento.

Este plano de ação foi uma forma consciente de desenvolvimento da prática pedagógica dentro e fora da sala de aula e ao mesmo tempo pude perceber a importância de um trabalho bem planejado e elaborado, e como os frutos de aprendizado das crianças surgem durante e após sua execução.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero este plano de ação um trabalho rico e renovador, cheio de descobertas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem das crianças e na reflexão da teoria e prática do professor em sala de aula e dentro do universo escolar. Tive a oportunidade de concretizar as práticas educativas e as diversas ações que podemos desenvolver em sala de aula, proporcionado aos nossos alunos novos conhecimentos do mundo letrado.

O trabalho desenvolvido com as crianças, de ensinar por meio da leitura literária, foi mais uma experiência adquirida com a turma, através da qual pude descobrir os “erros” e “acertos” da aprendizagem, que auxiliam na reconstrução e reflexão das práticas de ensino.

O conhecimento das letras por meio da leitura literária é uma importante técnica de ensino, pois envolve a criança, mantendo-a em contato com a imaginação, expressão corporal, linguagem oral que estão sintonizadas com as letras do alfabeto e com as palavras escritas, ampliando assim, a compreensão da criança por meio de uma linguagem mais significativa.

Durante a realização deste plano, tive algumas dificuldades em escrever o que estava sendo realizado na prática, sendo mais um momento importante no desenvolvimento deste trabalho durante o processo da escrita do mesmo. Apesar das dificuldades de transcrever o que estamos pensando, a realização do plano nos ajuda a refletir, a fazer e refazer o que estamos planejando e finalmente chegar ao resultado final.

Entendemos que para nós professores a escrita é diversificada, cheia de regras e normas, assim podemos imaginar como aluno se sente em meio a tantas mudanças e diversidades no ato da leitura e escrita.

Essa prática me fez refletir sobre a importância de explorar com as crianças as diversas maneiras de ensinar, obtendo um aprendizado mais significativo, baseado na realidade das mesmas. Os materiais concretos, a diversidade de atividades relacionadas à leitura, a dinâmica das brincadeiras que envolvem o ensino, a escrita espontânea e a escrita formal foram algumas técnicas utilizadas para envolver as crianças no processo de alfabetização e letramento.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

AROEIRA, Maria Luisa Campos. **Projetos para a educação infantil**. Módulo 6, Belo Horizonte: Dimensão, 2005.

ESPÍ, Pilar. **Alfabetização e letramento: roda de textos**. Vol. 3. Belo Horizonte: Dimensão, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SARAIVA, Juracy Assmann. **Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano de ação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____, Ofício do professor: **Aprender mais para ensinar melhor: desenvolvimento e aprendizagem**. Vol. 1. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2002.

_____, Ofício do professor: **Aprender mais para ensinar melhor: leitura e escrita**. Vol.3. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2002.

LDB – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.

_____, **Guia da Alfabetização: Os Caminhos para Ensinar a Língua Escrita**. REVISTA EDUCAÇÃO, nº 1, Ceale 20 anos: Segmento.

_____, **Guia da Alfabetização: Escrita e Leitura: Como Tornar o Ensino Significativo**. REVISTA EDUCAÇÃO, nº 2, Ceale 20 anos: Segmento.

_____, **Capacidades da Alfabetização**. Belo Horizonte: Ceale/FAE/UFMG (Coleção Instrumentos da Alfabetização – v 2), 2005.

BELÉM, Valéria: **O cabelo de lelê: países africanos** . São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2007.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. **A bonequinha preta**: 3ª Ed. Ed. Lê, 2004.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. **O bonequinho doce**. Ed. Lê, 2004.

TED É EDUCADO - Cuidando e Crescendo - Editora Ciranda Cultural

TUDO MUNDO PRECISA DE AMOR - Editora Ciranda Cultural

TUDO MUNDO PRECISA DE UM AMIGO. Editora Ciranda Cultural

10. ANEXOS



APRESENTAÇÃO DA TURMA DO URSINHO



HORA DA HISTÓRIA



IDENTIFICAÇÃO DAS LETRAS DO NOME



ESCRITA DO NOME POR MEIO DA FICHA



HORA DO BINGO



BINGO COM BOLINHAS DE PAPEL CREPON



ESCRITA E ILUSTRAÇÃO DE PALAVRAS



HORA DA HISTÓRIA



CONFECÇÃO DA BONECA “LELÊ”



ESCRITA DO NOME PRÓPRIO COM LETRAS MÓVEIS



ESCREVENDO A PALAVRA “EDUCADO”



ESCRITA DO TÍTULO DO LIVRO “TED É EDUCADO”



ATIVIDADES REALIZADAS COM MASSINHA



APRESENTAÇÃO DO TEATRO “OS TRÊS CARNEIRINHOS”



APRESENTAÇÃO DO TEATRO “OS TRÊS CARNEIRINHOS”